



ODS 6.1 & 6.2 – Progressos & Desafios em Moçambique

NHACUME Alcino: Direcção Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento (DNAAS/MOPHRH) e Americo Muianga, Julie Aubriot, Koenraad Vancraeynest do Fundo das Nações Unidas para Infância

Tema: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - que futuro?

Subtema: Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS6): Ponto de Situação de Moçambique

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Contexto e objetivos

- Moçambique comprometeu-se a alcançar o objectivo (ODS 6) sobre desenvolvimento sustentável das Nações Unidas para o abastecimento de água potável, saneamento e higiene
- Faltando 5 anos para o acesso universal dos serviços de abastecimento de água, saneamento e higiene disponibilidade e gestão sustentável da água para todos, onde estamos até hoje em Moçambique?

O plano de acção do sector de águas para à implementação dos ODS 6 (2015 -2030)

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 	Objectivo 2015 – 2030 - Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos	Prazo
	1. Eliminar o feccalismo a ceu aberto	2030
	2. Alcancar o acesso universal aos serviços básicos de agua potavel, saneamento e higiene para as famílias, escolas e unidades de saúde	2029
	3. Reduzir pela metade a proporção da população sem acesso ao domicilio a uma gestão segura dos serviços de água potável e saneamento.	2029
	4. Eliminar progressivamente as desigualdades no acesso	2029

1. Eliminação do Fecalismo à Céu Aberto: Estratégia de Saneamento Rural

O Governo de Moçambique (GoM) aprovou a **Estratégia de Saneamento Rural (ESR)** em 2021 que estabelece o objectivo de eliminar o feccalismo a céu aberto e permitir o acesso pelo menos ao saneamento básico para todos até 2030.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, HABITAÇÃO E RECURSOS HÍDRICOS
DIRECÇÃO NACIONAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO

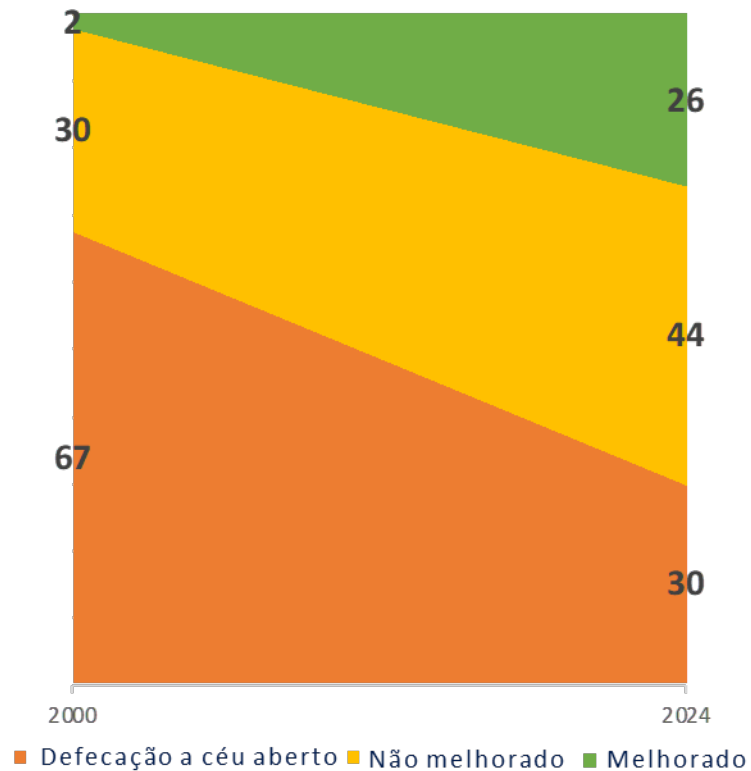
Estratégia de Saneamento Rural 2021-2030

*“Saneamento e higiene para todos,
responsabilidade de todos”*

Parceiros:



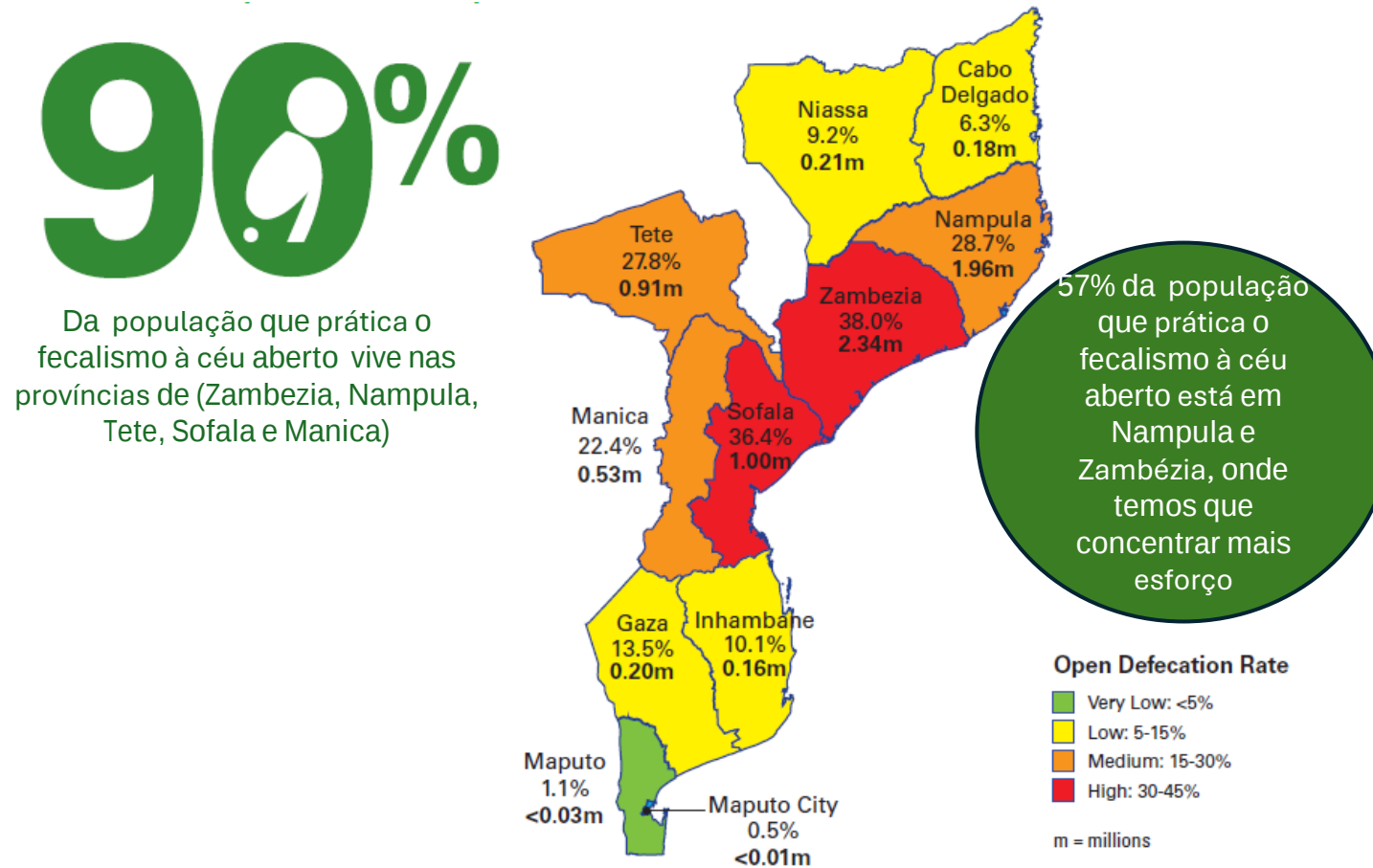
1. Eliminação do Fecalismo à Céu Aberto: Saneamento Rural É Emergência Nacional



- Moçambique está a enfrentar uma emergência na área de saneamento.
- 6.7 milhões de pessoas ou seja 31% da população que vive na zona rural pratica a defecação à céu aberto.
- Nos últimos 20 anos ou mais, a Defecação à céu aberto diminuiu significativamente de 67% em 2000 para 31% em 2024, mas o saneamento não melhorado aumentou.
- O CLTS não é suficiente porque está a promover a construção de latrinas não melhoradas o que não resolve o problema de saúde pública.
- Hoje, o desafio não consiste em apenas eliminar a defecação à céu aberto, mas também garantir a subida na escada para o saneamento melhorado.

1. Eliminação do Fecalismo à Céu Aberto:

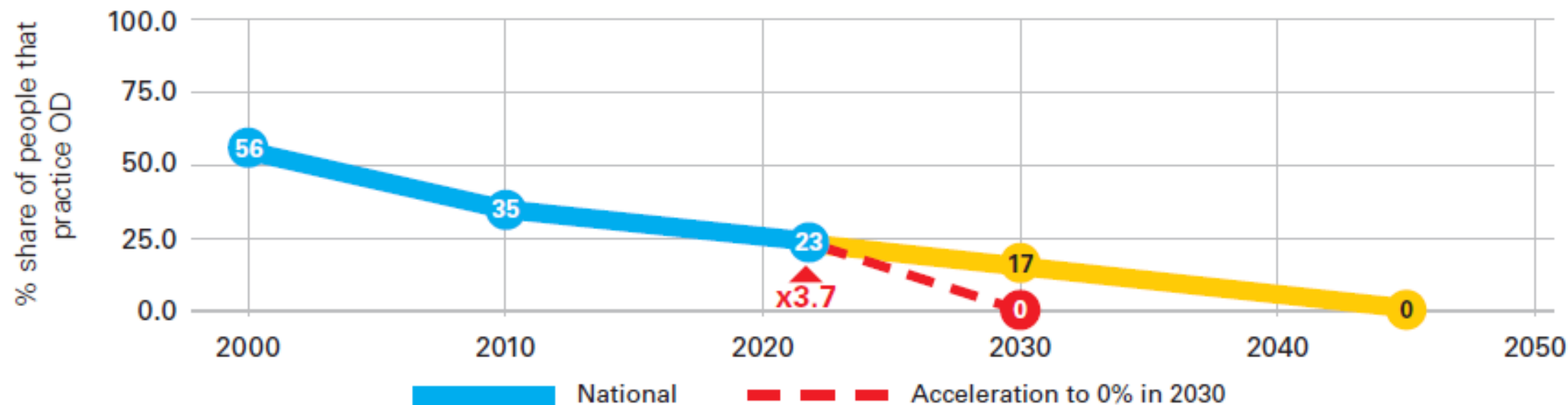
Prevalência do Fecalismo a Ceu aberto por Provincia



Source: UNICEF Mozambique 2000-2024 trend line analysis.

1. Eliminação do Fecalismo à Céu Aberto: Aceleração

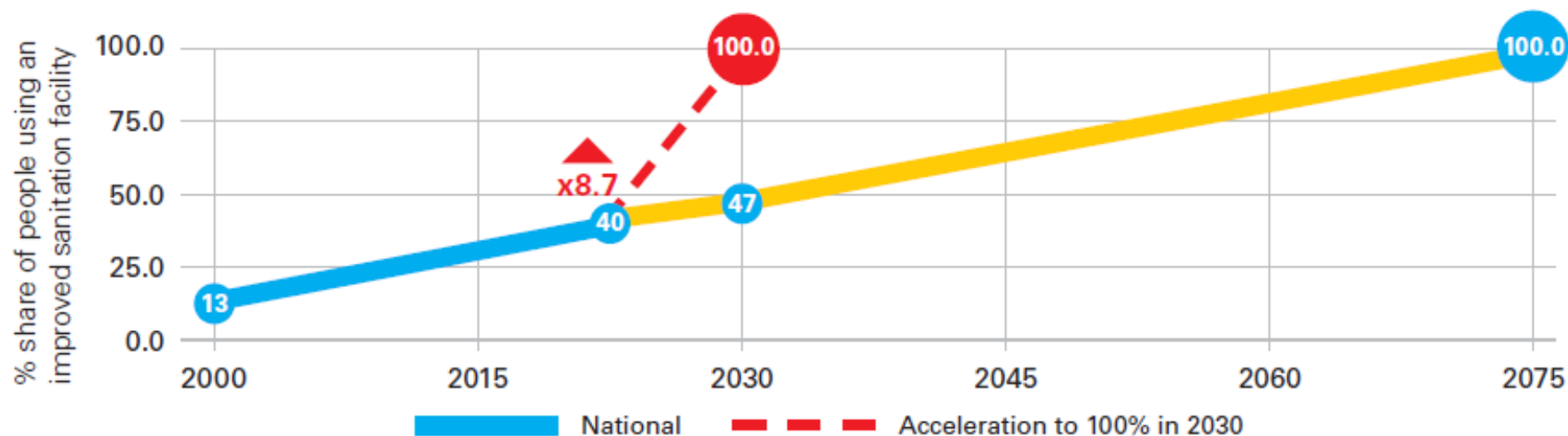
O país precisa de aumentar os esforços em 3,7 vezes para se tornar livre de defecação à céu aberto até 2030



Projected Trend Line and Required Acceleration to Eradicate Open Defecation by 2030. (Source: UNICEF Mozambique 2000-2024 trend line analysis)

2. Alcançar o acesso universal aos serviços básicos: Saneamento

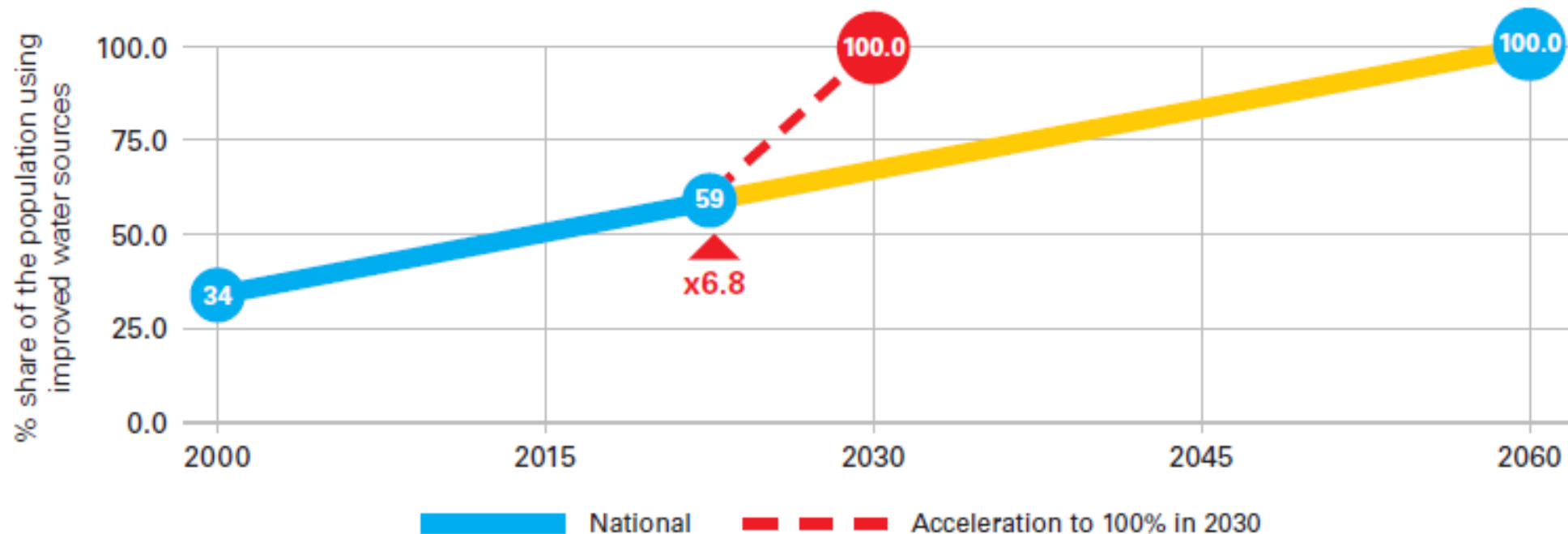
O país precisa de aumentar o esforço em 8.7 vezes para alcançar o acesso universal a, pelo menos, saneamento básico até 2030



Projected Trend Line and Required Acceleration to Achieve Universal Access to Basic Sanitation Services by 2030.
(Source: UNICEF Mozambique 2000-2024 trend line analysis)

2. Alcançar o acesso universal aos serviços básicos: Água

O país precisa de aumentar o esforço em 6,8 vezes para alcançar o acesso universal a, pelo menos, serviço básico de água até 2030



Projected Trend Line and Required Acceleration to Achieve Universal Access to Improved Drinking Water Supplies by 2030.
(Source: UNICEF Mozambique 2000-2024 trend line analysis)

3. Reduzir pela metade a proporção da população sem acesso ao domicílio a uma gestão segura dos serviços de água potável e saneamento.

O que significa uma gestão segura dos serviços de água e saneamento?

6.1. Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos



6.2. Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade



3. Reduzir pela metade a proporção da população sem acesso ao domicílio a uma gestão segura dos serviços de água potável e saneamento.

“Escada” de Agua potavel SDG

A pesquisa DHS22 coletou informações para gerar estimativas para todos esses 5 níveis de serviço.
O relatório DHS22 apresenta resultados para a definição global e nacional de fontes de água melhoradas

Nível de serviço	Definição
Geridos de forma segura	Uma fonte de água que está no local, disponível quando necessário e livre de contaminação.
Básico	Uma fonte melhorada, desde que o tempo de coleta seja superior a 30 minutos de ida e volta, inc. esp
Limitado	Uma fonte atualizada cujo tempo de coleta excede 30 minutos ida e volta, incluindo espera.
Não melhorado	Água de um poço não protegido ou de uma nascente não protegida.
Água da superfície	Sem serviço. Água retirada diretamente de um rio, represa, lago, lagoa, córrego, canal ou vala.



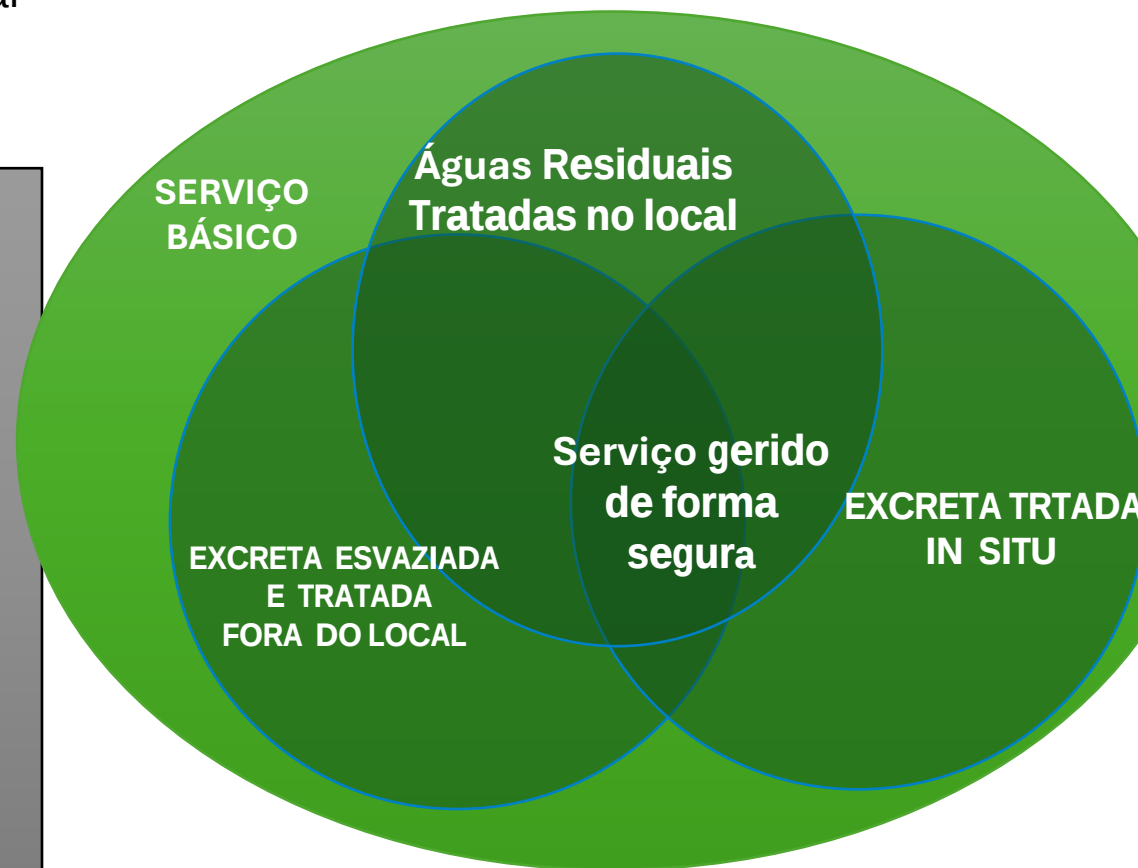
3. Reduzir pela metade a proporção da população sem acesso ao domicílio a uma gestão segura dos serviços de água potável e saneamento.

“Escada” de Saneamento SDG

A pesquisa DHS22 coletou informações para gerar estimativas para todos esses 5 níveis de serviço.

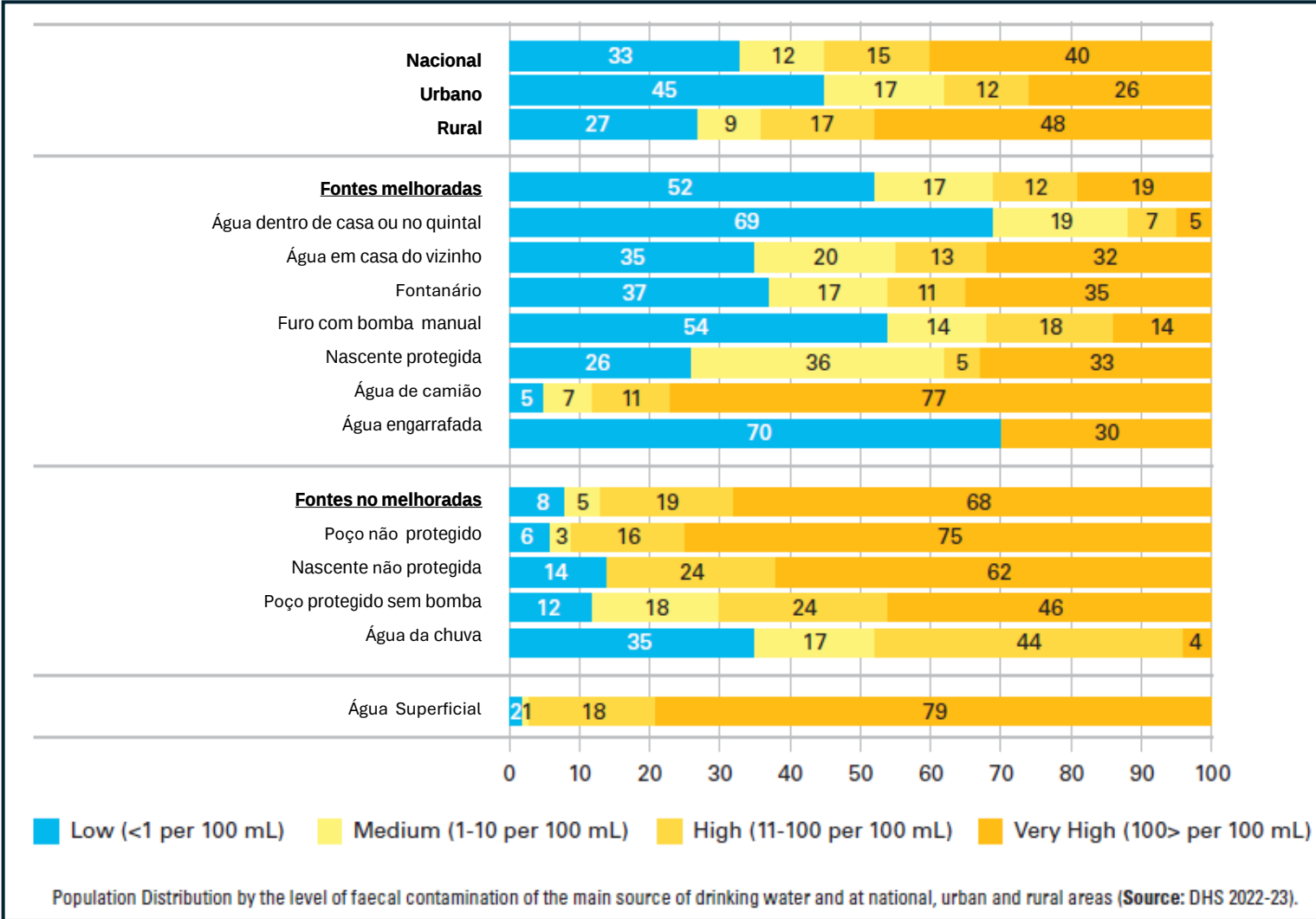
O relatório DHS22 apresenta resultados para a definição global e nacional de saneamento

Nível de serviço	Definição
Gerido de forma Segura	Uso de infraestruturas melhoradas de saneamento, as quais não são partilhadas com outras famílias e onde as excretas são depositadas de forma segura no local ou transportadas e tratadas fora do local.
Básico	Uso de infraestruturas melhoradas de saneamento, as quais não são partilhadas com outras famílias.
Limitado	Uso de infraestruturas melhoradas de saneamento, as quais são partilhadas com outras famílias.
Não Melhorado	Uso de latrina/cova aberta sem laje ou despejo de fezes em plásticos ou baldes.
Fecalismo à Céu Aberto	Despejo de fezes humanas em campos, florestas, arbustos, na água, praias e outros espaços abertos ou com resíduos sólidos.



3. Reduzir pela metade a proporcao da populacao sem acesso ao domicilio a uma gestao segura dos servicos de água potável e saneamento.

Nas zonas rurais apenas 27%da população fontes de água não contaminadas com coliformes fecais



Conclusões do progresso dos ODS 6.1 e 6.2

Objectivo 2015 – 2030 - Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos	Conclusões do progresso dos ODS 6.1 e 6.2
1. Eliminar o feccalismo a ceu aberto	1.1 Moçambique deve acelerar o processo de implementação das actividades de saneamento rural 4 vezes mais para eliminar o feccalismo à céu aberto até 2030. 1.2 Moçambique deverá concentrar mais esforço na promoção de saneamento em Nampula e Zambezia, pois nas 2 províncias temos cerca de 57% da população que pratica o feccalismo à céu aberto. 1.3 O Governo e os parceiros devem implementar uma estratégia para apoiar as famílias a para construírem latrinas melhoradas e resilientes. 1.4 O Governo e os parceiros devem desenvolver uma estratégia para o financiamento do saneamento. 1.5 Para as famílias de baixa renda ou vulneráveis, o Governo deverá estabelecer um mecanismo de subsidio para essa famílias.
2. Alcançar o acesso universal aos serviços básicos de água potável, saneamento e higiene para as famílias, escolas e unidades de saúde	2.1 O uso de saneamento total liderado pela comunidade (SANTOLIC) não é suficiente para o alcance de saneamento melhorado. 2.2 Adicionalmente ao SANTOLIC, o País deve usar o “sanitation marketing” para a promoção do saneamento e garantir a subida na escada do saneamento. 2.3 O País precisa de aumentar o esforço em 9 vezes para alcançar o acesso universal para o saneamento básico até 2030. 2.4 O País precisa de aumentar o esforço em 7 vezes para alcançar o acesso universal para o serviço básico de água até 2030.
3. Reduzir pela metade a proporção da população sem acesso ao domicílio a uma gestão segura dos serviços de água potável e saneamento.	3.1 O Governo e os parceiros devem desenvolver campanhas de sensibilização pública sobre os riscos da água contaminada e os benefícios do tratamento doméstico.



OBRIGADO
PELA
ATENÇÃO